



**COMITÉ REGIONAL AFRICANO**

**ORIGINAL: INGLÊS**

Quinquagésima-sexta sessão

Adis Abeba, Etiópia, 28 de Agosto - 1 de Setembro de 2006

**RESOLUÇÃO**

**FINANCIAMENTO DA SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA  
A REGIÃO AFRICANA**  
(documento AFR/RC56/10)

Tendo em conta a conclusão da Comissão de Macroeconomia e Saúde (CMH), de que a má saúde contribui significativamente para a pobreza e o baixo crescimento económico;

Consciente de que os investimentos em saúde dão dividendos substanciais significativos, nas áreas da redução da pobreza e do crescimento económico;

Lembrando as Resoluções AFR/RC52/R4, sobre pobreza e saúde; AFR/RC53/R1, sobre macroeconomia e saúde; e a Resolução WHA58.30 da Assembleia Mundial da Saúde, sobre acelerar a consecução das metas de desenvolvimento relacionadas com a saúde internacionalmente acordadas,

Lembrando o compromisso assumido pelos Chefes de Estado em Abuja, em 2001, no sentido de afectarem pelo menos 15% dos seus orçamentos de Estado ao desenvolvimento da saúde;

Lembrando a Resolução WHA58.33 da Assembleia Mundial da Saúde, que exortava os Estados-Membros a garantir mecanismos de financiamento sustentáveis;

Lembrando a resolução dos Ministros da Saúde da União Africana (Sp/Assembly/ATM/5(I) Rev.3) em relação ao financiamento da saúde em África, que renova o seu compromisso com vista à aceleração dos progressos no sentido da consecução das metas de Abuja e das Metas de Desenvolvimento do Milénio (MDM);

Apreciando o apoio prestado no âmbito de iniciativas internacionais, como os Países Pobres Altamente Endividados (HIPC), o Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Paludismo (GFATM), o Fundo Mundial para a Investigação em Saúde (GHRF), a Aliança Mundial para as Vacinas e a Vacinação (GAVI); Fazer Recuar o Paludismo; Travar a Tuberculose; e a Fundação Bill e Melinda Gates;

O Comité Regional,

1. **APROVA** o documento intitulado “Financiamento da Saúde: Estratégia para a Região Africana”;
2. **EXORTA** os Estados-Membros a:

- a) reforçar as capacidades de liderança dos ministérios da saúde e fortalecer a sua colaboração com os ministérios das Finanças e do Trabalho e outros ministérios e parceiros competentes;
- b) reforçar ou formular políticas de financiamento da saúde e planos estratégicos abrangentes, e incorporá-los nos quadros nacionais de desenvolvimento, como os Documentos Estratégicos de Redução da Pobreza e os Quadros de Despesas a Médio Prazo;
- c) honrar o compromisso assumido pelos chefes de estado africanos para a afectação de pelo menos 15% dos seus orçamentos de Estado à saúde;
- d) reforçar o sistema nacional de financiamento da saúde pré-pago, incluindo estruturas, processos e sistemas de gestão do financiamento;
- e) reforçar as capacidades de geração, divulgação e de utilização de bases factuais do financiamento da saúde na tomada de decisões

3. SOLICITA ao Director Regional da OMS que, em colaboração com o Banco Mundial e outras agências de financiamento multilaterais e bilaterais e organismos de financiamento públicos e privados:

- a) disponibilizem orientações regionais para a elaboração de planos estratégicos e políticas globais de financiamento da saúde, e para a monitorização e avaliação da sua aplicação;
- b) prestem apoio técnico aos Estados-Membros, conforme as necessidades, na formulação de instrumentos e métodos para avaliar as diferentes práticas no financiamento da saúde;
- c) criem redes e mecanismos para facilitar a partilha permanente de experiências e lições aprendidas no campo do financiamento da saúde;
- d) apoiem a investigação sobre financiamento da saúde e a divulgação dos resultados decorrentes da mesma e sua utilização na tomada de decisões.
- e) apresentem um relatório sobre a implementação da estratégia de dois em dois anos.